

Dia 15/3 é de luta nacional contra o desmonte da previdência

pág. 3



**Sindicato propõe lei que obrigue portas
giratórias em Cubatão, pág. 4**

**Dia 8 de março tem Ato Unificado das
Mulheres, pág. 2**

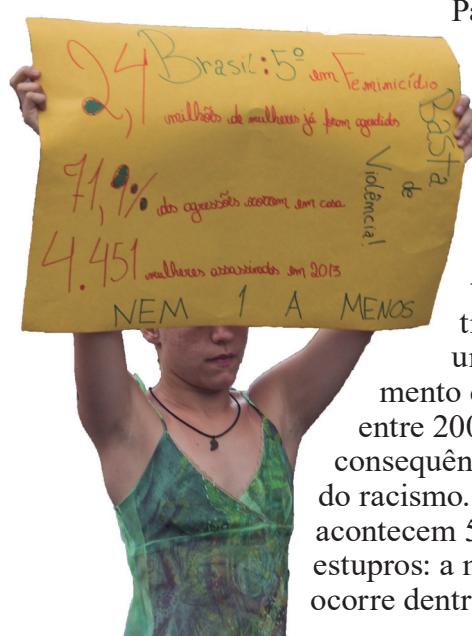
Dia 8 de Março pelo fim da violência contra a mulher e o desmonte da previdência

Dia 8 de março (quarta-feira), tem Ato Unificado das mulheres. Elas vão às ruas no dia Internacional de Luta contra o machismo, a violência, a cultura do estupro e também contra o desmonte da Previdência Social. A concentração será às 16h30 na Estação da Cidadania (Av. Ana Costa, 340, esquina com Francisco Glicério) com diversas atividades como música, teatro, exposição de fotografias e oficinas até a saída da marcha às 18h30.

Dia Internacional das Mulheres é dia de lutar contra a violência, o estupro e o machismo. E também pela garantia de emprego digno, pela manutenção dos direitos trabalhistas, contra do desmonte da Previdência Social e por poder viver sem temer! Participe, se você não lutar sua aposentadoria vai acabar!

O Brasil é um campo de guerra para as mulheres

A cada 1 hora e meia uma mulher é assassinada por violência machista. O Brasil é um dos países que mais matam mulheres, e o que mais mata pessoas transexuais. Entre os casos de violência doméstica, a maioria é presenciada pelos filhos que também são vítimas da violência, na maioria dos casos.



Para a mulher negra a violência é ainda mais brutal: os assassinos dessas tiveram um aumento de 54,2% entre 2002/2013, consequência nítida do racismo. Por ano acontecem 50 mil estupros: a maioria ocorre dentro de casa



Dia 8 de março participe do Ato Unificado das mulheres



e é praticado por um conhecido da vítima.

O desmonte da previdência atinge mais as mulheres

As mulheres serão as mais atingidas com o desmonte da previdência social pois vão precisar de 49 anos de contribuição e 65 anos de idade para aposentadoria. Esse aumento na idade desconsidera a dupla ou até tripla jornada para aquelas que têm dois empregos aliados ao trabalho doméstico. A expectativa de vida no Brasil em muitas regiões é menor que 65 anos o que significa que muitas vão morrer antes da aposentadoria.

Participe do Dia Internacional das Mulheres: 8 de Março

Dia 8 de Março não se trata de presentear

mulheres com flores. A data que surgiu com o objetivo de organizar as mulheres para enfrentar as dificuldades impostas pelo sistema, imposta pelo machismo.

Acesse o QR Code para baixar o dossier “A situação dos direitos humanos das mulheres negras no Brasil - Violências e violações”.



O documento também está disponível no link <http://migre.me/w6IPv>



Manifestação terá início às 16h30



CURTA NOSSA PÁGINA NO FACEBOOK:

facebook.com/santosbancarios

#semprenaluta!

Dia 15/3: Se você não lutar sua aposentadoria vai acabar!

Vamos lutar pelos nossos direitos trabalhistas e contra o desmonte da previdência. Fique atento ao calendário de debates e manifestações e participe. Desmonte da Previdência: o Futuro Roubado!



Em maio de 2016, o governo Temer anunciou a sua proposta de reforma da previdência. Quando ouvimos essa palavra, reforma, nosso primeiro pensamento é: "que bom! Afinal, toda reforma é para melhorar alguma coisa, não é mesmo?". Mas não é esse o caso.

Seguindo o plano de jogar em nossas costas a conta da crise, o governo brasileiro quer que a gente morra de tanto trabalhar. E o pior, sem ter direito nem ao menos a uma aposentadoria digna. Tudo isso para beneficiar a elite do país e estrangeira. Caso o povo deixe que o desmonte seja aprovado, teremos que trabalhar durante 49 anos para ter direito a uma aposentadoria integral.

Além disso, todas as pessoas, seja homem ou mulher, só poderiam se aposentar após os 65 anos. Essa regra ignora completamente o fato de que as mulheres vivem dupla jornada, trabalhando fora e dentro de casa, portanto nada mais justo do que uma aposentadoria mais cedo.

Hoje, para se aposentar por idade você precisa ter contribuído por 15 anos para o INSS. Se aprovada a matéria, a exigência sobe para 25 anos.

Calendário de Luta contra o desmonte da previdência e extinção das leis trabalhistas:

Debate - "Desmonte da Previdência: o Futuro Roubado"

Hora: 18h30

Local: Sindicato dos Petroleiros (Av. Conselheiro Nébias, 248).

Debatedores: Vilson Antonio Romero

– Presidente da ANFIP (Assoc. Nac. dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil)

Sérgio Pardal – Advogado e Professor, especialista em Direito Previdenciário



Dia Internacional da Mulher

Hora: 16h30

Local: Fórum da Cidadania, Av. Ana Costa, 340 - Atividades diversas



Hora: 18h30

Marcha das mulheres saindo do Fórum da Cidadania

Manifestações em todo o País, inclusive em Santos/SP



Palestra sobre o "Desmonte da Previdência"

Hora: 14h

Local: Sindicato dos Bancários de Santos e Região, Av. Washington Luiz, 140



Palestrantes: Anselmo Luis dos Santos - prof. da Unicamp

José Silvestre Prado de Oliveira - coord. de relações sindicais do DIEESE

Ivan Valente - deputado Federal/PSOL

Sindicato propõe lei que obriga portas giratórias em Cubatão

A presidente do Sindicato dos Bancários de Santos e Região, Eneida Koury, dia 7/2, reuniu-se com vereadores de Cubatão para pedir a autorização de uma lei que exija a obrigatoriedade de portas giratórias e vigilantes armados em 100% das agências bancárias. A reunião faz parte de um conjunto de medidas que iniciaram ano passado com a paralisação de uma unidade bancária do Santander, que insiste em não colocar estes equipamentos de segurança.



Em uma reunião com uma superintendente do Santander, Eneida disse que o banco não se preocupa com a segurança de bancários e clientes. Para a instituição financeira vivemos num país com índices de criminalidade europeu.

Porta giratória diminui roubos em 80%

Depois da instalação das portas, no final da década de 90, houve uma redução de aproximadamente 80% no número de assaltos, conforme dados da própria Federação Brasileira dos Bancos (Febraban), entidade patronal. Segundo a estatística da Febraban, ano de 2000 foram registrados 1.903 assaltos contra 369 em 2010.

Porém, em 2011 quando os bancos iniciaram uma campanha nacional para retirada deste equipamento de muita importância à segurança das pessoas o número de roubos começou a aumentar e, imediatamente, foram contabilizados 422 em 2011, 14,36% maior em relação ao ano anterior. Com a violência vigente no País, isto só tende a aumentar nas cidades em que a Lei que obriga portas for derrubada ou que ainda não foi promulgada.

"Em 1995, o ex-vereador Big conseguiu aprovar Projeto de Lei pioneiro na Câmara de Santos, em 29/04/95, obrigando a instalação. Lei copiada e aprovada em outras cidades. Em 2012, conseguimos barrar a retirada das portas em São Vicente", explica Eneida. "Não corra risco de morte exija segurança nos bancos e respeito dos políticos à sua vida", encerra Big.

Confira a evolução da estatística da Febraban sobre assaltos:

2000 - 1.903
2001 - 1.302
2002 - 1.009
2003 - 885
2004 - 743
2005 - 585
2006 - 674
2007 - 529
2008 - 509
2009 - 430
2010 - 369
2011 - 422



Fonte: Contraf e Febraban

Sindicato exige do Santander fim do assédio e manutenção do plano de saúde

A diretoria do Sindicato se reuniu, dia 22/2, com os superintendentes da regional Santos, Vinícius e Guedes, e de Relações Sindicais, Fabiana, do Santander. Os dirigentes cobraram posturas efetivas do banco para acabar com a exposição de bancários/as em grupos de whatsapp. Na reunião também abordaram as mudanças do plano de saúde dos funcionários.

Diante das denúncias de trabalhadores que tinham que postar suas fotos, em grupos de whatsapp, carregando cartazes com a produção diária, os superintendentes alegaram que a iniciativa das fotos teria partido dos trabalhadores.

"Os gestores do banco têm plenas condições

de determinar que acabe essa prática da exposição no whatsapp. Basta que enviem uma orientação para a categoria. Seguiremos cobrando e atentos para que não se invente qualquer outra prática assediadora", afirmou Eneida Koury, presidente do Sindicato. Os superintendentes ficaram de orientar os funcionários.

Plano de saúde

O Sindicato entrou na justiça com medida cautelar contra a alteração do Plano de Saúde dos bancários. "Temos inúmeras reclamações de funcionários sobre a mudança do plano. É mais



Problemas com plano de saúde devem ser levados à Carolina

caro e na região tem cobertura menor. Várias pessoas em tratamento médico e funcionárias grávidas temem sobre o futuro dos seus atendimentos. Conforme a Relações Sindicais, Fabiana, todos os problemas devem ser levados à Carolina, do RH/SP, lotada na regional Santos", afirmou o secretário de Comunicação do Sindicato e funcionário do Santander, Fabiano Couto.